



EIXO 1: POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO E O TRABALHO DOCENTE NA AMÉRICA LATINA NO ÂMBITO DOS PROJETOS EM DISPUTA

ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL NO MESTRADO PROFISSIONAL EM PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIMES INSPIRADO NO PROJETO AÇÃO PEDAGÓGICA PELA VIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA GESTÃO DE PAULO FREIRE COMO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Gerson Tenório dos Santos

UNIMES

gersontds@gmail.com

Juliana Fonseca de Oliveira Neri

UNIMES

projuliana@yahoo.com.br

Thiago Simão Gomes

UNIMES

thiago.simao.orientador@gmail.com

Abigail Malavasi

UNIMES

amalavas@uol.com.br

Resumo

O objetivo deste trabalho é compartilhar a construção de uma proposta de acompanhamento profissional implementada no Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos inspirada no Projeto Ação Pedagógica pela via da interdisciplinaridade desenvolvido na gestão de Paulo Freire como Secretário Municipal de Educação de São Paulo (1989-1992) a fim de fundamentar, organizar e orientar as pesquisas desenvolvidas pela/os mestrandos/as da instituição de suas práticas docentes na Região Metropolitana da Baixada Santista. No período de 1989 a 1992, houve uma significativa mudança no cenário educacional brasileiro com o Prof. Paulo Freire à frente da Secretaria da Educação na Gestão Erundina. Uma nova forma de compreender e fazer educação teve início com a profunda reforma que houve durante os quatro anos da Gestão Erundina, especialmente no que

tange à formação docente. Um dos projetos mais importantes deste período foi a Ação pedagógica pela via da interdisciplinaridade (Andreola, 2010), projeto que tinha como fundamento a construção de um currículo interdisciplinar a partir do tema gerador, como proposto por Paulo Freire na *Pedagogia do Oprimido* (1977). Cada escola pertencente a um dos Núcleo de Ação Educativa (NAE) do município podia fazer opção de aderir ao projeto e, se aderisse, tinha o apoio de uma equipe interdisciplinar. Para a elaboração do currículo, as escolas, com o apoio dessa equipe, teriam que cumprir as seguintes etapas, que iam: 1. do levantamento preliminar da localidade às situações significativas; 2. das situações significativas levantadas a partir do estudo da realidade aos temas geradores; 3. dos temas geradores às questões geradoras e esboço do programa; 4. do esboço à organização do programa. Estas etapas eram claramente inspiradas na *Pedagogia do oprimido*, que se caracterizavam por cinco importantes momentos: 1) levantamento preliminar; 2) análise das situações e escolha das codificações; 3) diálogos descodificadores; 4) redução temática e 5) trabalho em sala de aula. Naturalmente, cada escola municipal participante do projeto desenvolvia processos curriculares diferenciados, pois havia diferentes temas geradores em função das características diferenciadas de cada realidade em que se situavam as escolas. Por esta razão, também eram distintos os programas educativos, o que se chocava frontalmente com uma perspectiva de currículo homogêneo, mecânico e desconsiderador da realidade em que se insere o educando. Embora houvesse diferentes programas curriculares, foi adotada, na sala de aula, na organização do programa, uma metodologia dialógica que permitisse o trabalho interdisciplinar com as diferentes áreas do conhecimento dividida em três importantes momentos pedagógicos: o estudo da realidade (ER), a organização do conhecimento (OC) e a aplicação do conhecimento (AC). O estudo da realidade, como o próprio nome indica, implica um mergulho por parte do discente na realidade que os cerca a fim de que, por meio de um distanciamento crítico, da problematização inicial e de contradições observadas pela mediação dos professores, reconheçam a necessidade de se obterem novos conhecimentos com os quais possam interpretar as situações em que vivem mais adequadamente. A organização do conhecimento é a etapa responsável pelo estudo sistemático dos conhecimentos envolvidos no tema gerador e na problematização inicial. Implica o domínio dos conhecimentos científicos necessários para melhor



compreensão dos temas e das situações significativas, propiciando uma ruptura entre o conhecimento sincrético do estudante e o conhecimento sistematizado pelas diferentes áreas do conhecimento científico. Já a aplicação do conhecimento é a etapa em que o estudante se volta às situações iniciais que agora passam a ser entendidas sob o olhar da ciência. Cabe ao professor, nesta etapa, desenvolver diversas atividades para propiciar que os alunos utilizem os conhecimentos científicos explorados na organização do conhecimento para articular constantemente a conceituação científica com situações que fazem parte de sua vivência. Após a Gestão Erundina, praticamente todo o trabalho pedagógico e a política educacional baseada em Freire foram atacados pelas gestões conservadoras que se sucederam e somente na Gestão Marta Suplicy (2001-2004) e Fernando Haddad (2013-2016) alguns destes pressupostos foram retomados para serem novamente negligenciados nas gestões subsequentes. No entanto, a experiência da Gestão Paulo Freire deixou muitas sementes e frutos presentes em vários projetos educacionais no Brasil e no exterior e levada adiante pelo Instituto Paulo Freire. E foi justamente com base na experiência formadora do projeto Ação pedagógica pela via da interdisciplinaridade que foi implementado, em 2024, no Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental os portfólios digitais de acompanhamento das pesquisas das práticas docentes empreendidas pelas mestrandas e mestrandos do Programa, na sua grande maioria, em escolas municipais e estaduais. A necessidade dos portfólios digitais surgiu a partir da dificuldade dos orientadores acompanharem *in loco* as pesquisas desenvolvidas pelas e pelos discentes, muito em função da complexidade geográfica da Região Metropolitana da Baixada Santista, que compreende 9 municípios. Assim, por meio da plataforma Moodle e utilizando-se de recursos de textos, imagens e sons, as mestrandas e mestrandos registram todo o percurso de sua pesquisa, que pode ser acompanhada por seu/sua orientador/a, pelo coordenador, por outros professores e colegas seguindo as seguintes etapas pedagógicas inspirados na experiência freiriana: Etapa 1 – Estudo da Realidade: fase fundamental na construção do produto profissional, pois permite ao pesquisador captar a realidade concreta da comunidade escolar em que trabalha, identificando os desafios e oportunidades que estão diretamente relacionados ao seu tema de investigação; Etapa 2 – Organização do Conhecimento: etapa essencial para planejar as intervenções que serão propostas com base no que foi estudado na revisão de



literatura de modo a construir melhorias no contexto compreendido no estudo da realidade; Etapa 3 – Aplicação do Conhecimento: esta etapa representa o momento em que o pesquisador realiza as intervenções planejadas com base no estudo da realidade e na organização do conhecimento e produz a partir dos resultados da etapa 2 e da problematização das situações iniciais de sua prática um produto educacional que intervenha significativamente para a melhoria da prática docente e para a mudança da realidade. Com este trabalho procuramos inspirar também outras instituições do Brasil e da América Latina, que poderão se valer das experiências freirianas para ressignificar currículos e construir políticas públicas compromissadas com a mudança da realidade de nosso continente.

Palavras-chave: Mestrado Profissional; Paulo Freire; formação docente

Referências:

ANDREOLA, Balduino. Interdisciplinaridade. In: STRECK, D.; REDIN, E.; ZITKOSKY, J. (Orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS. **Portfólio de acompanhamento profissional: roteiro – etapa 1: estudo da realidade**. Programa de Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental. Santos, 2025.

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS. **Portfólio de acompanhamento profissional: roteiro – etapa 2: Organização do conhecimento**. Programa de Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental. Santos, 2025.

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS. **Portfólio de acompanhamento profissional: roteiro – etapa 3: Aplicação do conhecimento**. Programa de Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental. Santos, 2025.